

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GESTÃO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Nayara Oliveira Torres ¹
Cristiane Dias Martins da Costa ²

RESUMO

A pesquisa tem como foco relatar a experiência do estágio supervisionado em gestão escolar do curso de licenciatura em pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão. O estágio foi realizado no ano de 2020, período que as aulas presenciais foram suspensas em razão do Covid-19. Dessa forma, o estágio realizado em uma escola municipal de Codó realizou suas atividades remotamente, principalmente pelo aplicativo de mensagem, WhatsApp. O estágio foi organizado em duas etapas que foram a observação e projeto de intervenção. Na fundamentação teórica usamos os autores como, Pimenta (1995), Chiavenato (2007), Paro (2016), Silva (2018); além de documentos normativos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e o Estatuto do Magistério do Sistema Municipal de Educação de Codó (2011). Nesse período de estágio supervisionado, foi desafiador por não ter sido possível conhecer a escola, sua dinâmica, clima organizacional, ter contato com os professores, estudantes e demais profissionais da escola. Os desafios foram muitos, pensar um estágio de forma remota foi desafiador, mas ao longo do desenvolvimento das etapas do estágio em gestão escolar possibilidades de aprendizagens foram surgindo. Portanto, as aprendizagens aconteceram à medida em que os desafios foram superados, como usar os recursos digitais. Assim, novas ferramentas do Google como Drive, Forms, aplicativos de produção e edição de vídeos foram sendo utilizadas que facilitaram as conversas com a equipe gestora, contribuindo para a compreender as funções, responsabilidades e desafios da gestão escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Gestão escolar, Formação docente, Escola pública.

INTRODUÇÃO

No trabalho apresentamos o relato de experiência do estágio supervisionado, numa instituição escolar da rede pública de ensino do município de Codó, o estágio foi realizado na gestão escolar durante o período de 2020. Em que as atividades foram desenvolvidas de forma não presencial em razão da pandemia do Covid-19. Assim, a pesquisa busca identificar as atividades desenvolvidas, discutir as dificuldades e as

¹ Especialista em ensino de Língua Portuguesa e Matemática no ensino fundamental-UFMA, Centro de Ciências de Codó, maria.nayara@discente.ufma.br;

² Doutora. Docente da Universidade Federal do Maranhão, cristiane.dmc@ufma.br

aprendizagens vivenciadas durante o período do estágio do curso de licenciatura em pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão.

O estágio é definido como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos”, segundo a Lei nº 11.788 de 2008. É um momento destinado para o desenvolvimento profissional dos estudantes que têm a oportunidade de aprender e ampliar o conhecimento teórico e prática do trabalho.

Na Lei nº 9.394 de 1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta que o que o estágio é “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço”. É no estágio que o estudante tem possibilidade de conhecer a realidade na qual deseja atuar, aprender na prática, mas isso não quer dizer que apenas seja voltado para a prática por ser um momento de aliar teoria e prática.

Silva e Gaspar (2018) defendem que o estágio para os licenciandos é etapa do processo de formação docente importante para desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício profissional. Tendo em vista que nesse momento que o licenciando conhece o ambiente de trabalho, entende as dificuldades e potencialidades assim formando o seu perfil docente. Logo isso irá refletir nas metodologias, didáticas e práticas pedagógicas adotadas (Silva e Gaspar. 2018).

De acordo com instrumento normativo nº 05/2021 da Universidade Federal do Maranhão que apresenta as disposições sobre atividades de estágio curricular obrigatório no período da pandemia do Covid-19, no Art. 3º estabelece que “As atividades práticas de estágio curricular obrigatório dos cursos de Licenciatura poderão ser substituídas pela realização de atividades remotas” em que explica que deve ser “assegurado o registro das atividades desenvolvidas no estágio e garantida a participação do Supervisor Técnico da instituição Concedente e do Supervisor Docente nas etapas de planejamento e execução das atividades remotas.” Com base nisso, o estágio supervisionado em gestão escolar foi organizado de forma que as atividades fossem realizadas, assim como que os estagiários tivesse um acampamento técnico e pedagógico, bem como desenvolvem as competência e habilidades necessárias para sua atuação profissional, sem deixar de lado o contexto social e pandêmico.

O ensino remoto ou aulas remotas foi um processo centrado no conteúdo, que é ministrado pelo mesmo professor da aula presencial física. Pode ser entendido “como uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de

professores e estudantes e vem sendo adotada nos diferentes níveis de ensino” ou seja, atingiu desde a escola da educação básica até as universidades que tiveram que se reorganizar e adaptar devido às restrições sanitárias causadas pela pandemia do Covid-19 (Moreira e Schlemmer, 2020, p. 08). Foi uma estratégia de ensino usada para retornar às aulas de forma não presencial.

Em certa medida as atividades foram construídas ainda numa perspectiva do ensino presencial numa tentativa de transpor a aula presencial para a aula remota. De modo que foi desafiador para os professores desenvolverem atividades e tarefas que contribuíssem para a formação integral dos estudantes, ainda tendo que aprender a usar as ferramentas digitais de forma pedagógica e em meio a pandemia que afeta a saúde física e mental das pessoas. Tendo em vista uma formação construída por disciplinas trabalhadas de forma articuladas com prática pedagógica, da experiência e reflexão dessas práticas, metodologia e teoria de ensino (Miranda, 2015).

Quanto à gestão escolar, Chiavenato (2007, p.3) entende que "A Administração é o veículo pelo qual as organizações são alinhadas e conduzidas para alcançar excelência em suas ações e operações para chegar ao êxito no alcance de resultados". É na administração que são planejadas, organizadas, direcionadas, executadas e controladas atividades ou ações para obtenção de resultados que podem ser tanto voltados para administração de organizações privadas como para organizações públicas. Nessa direção, Paro (2016) compreende que a boa gestão está relacionada ao uso eficiente dos recursos disponíveis para alcançar os objetivos estabelecidos, ou seja, que seja eficiente, eficaz e efetivo.

A respeito de responsabilidades e deveres do gestor escolar são apresentadas na Lei municipal 1.505 de 2009, do município de Codó estado do Maranhão, podemos observar que o gestor escolar é responsável por desenvolver atividades que são administrar os recursos humanos e financeiros, cuidar do aspecto pedagógico e demanda da comunidade escolar. Ainda apresenta os direitos do gestor escolar que é exercer profissionalmente suas atividades, tendo como parâmetro as normas didáticas e pedagógicas gerais e condições adequadas de trabalho. Assim, traz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394 de 1996 para defender uma educação para formação cidadã.

METODOLOGIA

A pesquisa se apoiou na abordagem qualitativa. O foco foi relatar a experiência do estágio supervisionado em gestão escolar do curso de licenciatura em pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão. Em que buscamos identificar as atividades desenvolvidas, discutir as dificuldades e as aprendizagens vivenciadas durante o período do estágio do curso de licenciatura em pedagogia, do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão, durante os meses de outubro e novembro de 2020 na pandemia do Covid-19.

Em outubro foi realizada uma formação ciclo de palestras sobre gestão escolar: A gestão educacional em tempo remotos. Sendo trabalhado sobre o planejamento escolar em tempo de pandemia, o uso das tecnologias no ensino remoto, Projeto Político Pedagógico em debate: a necessidade de uma diretriz escolar, a relação família escola e avaliação do processo de ensino e aprendizagem que foram ministrados pelos professores do Centro de Ciências de Codó e de professores convidados que lecionam no município de Codó. Ainda uma formação específica direcionado ao uso dos aplicativos de videoconferências *Google Meet* e *Zoom*; uso das ferramentas do *Google* como *Google forms* e *Drive*; do *power point*, *word*, *excel*; assim como da produção e edição de imagens e vídeos e utilização pedagógica dos jogos online.

Os supervisores técnicos do estágio supervisionado são os professores do Centro de Ciências de Codó, responsável pelo acompanhamento das atividades dos estagiários, cada supervisor ficou responsável por cerca de 10 estagiários. As atividades foram distribuídas em 10 horas em formação técnica, 15 horas em formação específica, 10 horas para o projeto de intervenção, 16 horas de reuniões com o supervisor técnico e 4 horas para elaboração do relatório final, assim totalizando 65 horas.

De modo que, para iniciar e registrar as atividades do estágios foram usados os documentos ficha de inscrição, carta de apresentação, termo de compromisso, plano de atividades, lista de frequência, diário de campo, ficha avaliativa do supervisor técnico e ficha avaliativa do supervisor docente, sendo todos disponibilizado pelo *WhatsApp* pelos supervisores técnicos antes de iniciarmos o estágio, juntamente com modelo do projeto de intervenção e o modelo do relatório final. Em que os documentos após preenchidos foram enviados para o e-mail do supervisor técnico e ao final foi criado um pasta para equipe no *Google Drive* em que compartilhamos os documentos do estágio. E o relato de experiência foi apresentado pelo *Google Meet*.

Para construção do trabalho usamos na fundamentação teórica os autores Pimenta (1995), Chiavenato (2007), Miranda (2015), Moreira e Schlemmer (2020), Paro (2016),

Silva e Gaspar (2018); além de documentos normativos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e o Estatuto do Magistério do Sistema Municipal de Educação de Codó (2011). No segundo momento foi apresentado o relato do estágio, identificando as atividades desenvolvidas e discutindo as dificuldades e as aprendizagens vivenciadas no ano de 2020 período que as aulas presenciais foram suspensas em razão do Covid-19. Falar mais sobre o período da pandemia. Dessa forma, o estágio realizado em uma escola municipal de Codó realizou suas atividades remotamente, principalmente pelo aplicativo de mensagem, *WhatsApp*. O estágio foi organizado em três etapas que foram observação e projeto de intervenção.

As atividades do estágio supervisionado em gestão escolar foram desenvolvidas em uma instituição de ensino da rede pública do município de Codó-MA. A escola municipal possui sete salas de aula que funcionam de manhã e tarde com turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais. Com 17 professores contando com os docentes regentes e os docentes do horário pedagógico que ficam responsáveis pelas disciplinas de geografia e história. O estágio foi constituído em quatro etapas: Ambientação, observação participativa, regência e projeto de intervenção

Na equipe da gestão escolar tem uma gestora escolar e uma vice gestora escolar. A escola possui duas supervisoras escolares que trabalham em turnos diferentes, uma assistente administrativa, uma secretária, duas cozinheiras e duas auxiliares de serviço geral e dois vigilantes. Destacamos que para ocupar o cargo de gestora escolar |o docente tem que ser professor efetivo da rede pública de ensino de Codó, formado em Pedagogia ou “em Licenciatura Plena na Área da Educação com Pós-Graduação Lato Sensu, em Administração, Supervisão e/ou Gestão Escolar/Educacional” e passar pelas etapas do edital³ que são: Análise de Currículo, Elaboração e Entrega de um Projeto de Gestão Escolar e Eleição Direta (Codó, 2016).

Na escola tem em média 370 alunos e o seu alunado é do bairro São José e São Raimundo e de alguns interiores próximos da Trizidela. Quanto à estrutura física da escola, a sala da gestora e a sala dos professores funciona no mesmo espaço, tem dois banheiros para crianças, um banheiro para os professores, uma cozinha e uma área com mesas e cadeiras para as crianças lancharem e o pátio da escola.

³ Edital 001/2016, de 04 de fevereiro de 2016 que dispõe a respeito do Processo de Seleção Pública Simplificado para a Função de Gestor de Escola do Sistema Municipal de Ensino conforme os termos da Portaria nº 002/2016-GAB/SEMED de 04 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 1.505/2009.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de formação docente envolve a construção curricular dos cursos de licenciatura, em especial, os cursos de Pedagogia. Considerando que atualmente os professores têm encarado um desafio de lecionar no contexto social diferente. Envolvendo o uso de metodologias inovadoras, valorização do protagonismo e autonomia do estudante. Em atenção às mudanças no âmbito educacional, social, econômico, político e capazes de contribuir para a formação integral dos estudantes (Miranda, 2015).

O período de ambientação do estágio supervisionado em gestão escolar foi realizado à distância de forma remota em virtude da pandemia do Covid-19 que paralisou as atividades presenciais no final de março de 2020. Em razão disso, as atividades do estágio foram realizadas através de conversas via aplicativo de mensagem instantânea, o *WhatsApp*, acompanhamento de reunião via aplicativo de videoconferência, o *Meet*, tanto para as reuniões de professores com gestores, bem como da supervisora de estágio com os estagiários.

Antes de iniciar as atividades diretamente com a escola, tivemos momentos formativos, como: o Ciclo de Palestras sobre Gestão Escolar: a gestão educacional em tempos remotos e reuniões com a coordenação e supervisão do estágio supervisionado do curso de pedagogia do Centro de Ciências de Codó da Universidade Federal do Maranhão campus Codó. De modo que antes de iniciar o estágio a coordenadora em conjunto com os supervisores de estágios realizaram o Ciclo de Palestras sobre Gestão Escolar: a gestão educacional em tempos remotos em Evento online transmitido pela plataforma de compartilhamento de vídeos, o *YouTube* no canal do professor Dr. Luís Henrique Serra durante o período de 05 de outubro de 2020 a 09 de outubro de 2020. No evento teve participação de docentes da rede pública de ensino do município de Codó, estado do Maranhão.

Nesse sentido, houve duas reuniões com a coordenadora do estágio, em que foi explicado como seria realizado o estágio de forma remota, bem como apresentou sugestões de atividades que os estagiários poderiam desenvolver durante o estágio. Assim, foram tratadas dúvidas quanto a carga horária, distribuição dos estagiários nas escolas e organização das equipes de estagiários para cada supervisor. Ainda acertado a respeito de datas de início e fim do estágio, documentos necessários e atividades de produção de vídeos em reuniões via *Meet* e conversas via *WhatsApp* com os supervisores de estágio de cada equipe. A respeito disso, Zabini, Rodrigues e Oliveira (2015 p.652),

compreendem que o papel do estagiário do curso de licenciatura é responsável por “levar para a escola concepções de mudanças, ideias inovadoras, aplicando uma prática embasada em uma teoria emancipada do conhecimento e, que esteja articulado ao projeto de formação crítica e criativo do sujeito, no caso a criança.” Desse modo, articular teoria, reflexão, prática e transformação.

Na observação participativa, o primeiro contato com a escola municipal do Renê Bayma foi através do aplicativo de mensagem instantânea, o *WhatsApp*, que foi disponibilizado pela coordenadora do estágio, a professora Dra. Cristiane Dias Martins, que antes de iniciar o período de matrícula do estágio elaborou um questionário para identificar quais as escolas que estavam dispostas a receber estagiários de forma remota no município de Codó. Assim, das sessenta gestoras escolares de instituições de ensino de Codó que participaram do questionário quarenta e quatro concordaram em receber estagiários e do município de Timbiras das cinco participantes quatro aceitaram.

Desse modo a comunicação foi estabelecida a distância e online durante todo o período do estágio, uma vez que devido a pandemia do Covid-19 as recomendações para o estágio foram de realizar todas as atividades de forma remota e evitando ao máximo ter que ir para escola. Sendo assim, após conversar com a gestora e vice-gestora da escola, foi realizado o preenchimento e envio da carta de encaminhamento do estágio em gestão escolar. Sendo que desde o início a gestora e vice-gestora entenderam e aceitaram o estágio de forma remota.

Elas contaram como estava funcionando a escola no período de pandemia, assim conversamos como poderia ajudar e a partir daí se iniciou o estágio remoto em gestão escolar. Em que a gestora e vice-gestora iam à escola juntamente com auxiliar administrativa e a supervisora escolar no intuito de dar suporte para os professores, tirar dúvidas dos estudantes e dos pais e responsáveis.

Assim como, os professores iam uma vez por semana para entregar as atividades, dar orientações e informações referente a execução, data de entrega e também saber quem estava com dificuldade para trabalhar no sentido de conseguir sanar essa dificuldade. E algumas das professoras tinham grupo no *WhatsApp* para acompanhar melhor o desenvolvimento dos estudantes, mas que ainda assim era necessário esse encontro presencial porque algumas crianças não tinham acesso a internet. Por essa razão os professores iam à escola uma vez na semana para fotocopiar as atividades e no ato da entrega explicam aos pais e ou responsáveis como auxiliar o estudante para resolução de atividade.

As gestoras e vice-gestora disponibilizaram informações a respeito do quadro de funcionários, estrutura da escola, horário de funcionamento, quantidade de alunos e outras informações para adicionarmos ao relatório de estágio. Durante as conversas pelo *WhatsApp* explicamos as etapas do estágio, a carga horária, o horário que temos disponível para realizar as atividades do estágio, as atividades que seriam desenvolvidas e demais questões sobre o estágio. Sendo 65 horas distribuídas, assim em formação são 25 horas, nas reuniões com o supervisor técnico são 16 horas, para construção do projeto de intervenção são 10 horas e para elaboração do relatório final são 4 horas.

Nas conversas com as gestoras buscamos colher informações referente às dificuldades para o ensino em tempos de pandemia, das estratégias adotadas para ensinar e manter os alunos participantes e entender como a escola vem lidando com as questões vivenciadas devido ao Covid-19. Esses dados foram usados para elaborar o projeto de intervenção sobre a evasão escolar. Em que destacam a dificuldade de manter os estudantes participantes tendo em vista que alguns não iam buscar as atividades, o professor tinha dificuldade de conseguir o contato do estudante ou dos pais, é como se de certa forma esses estudantes tivessem apenas matriculados, mas não tivessem ativo.

No processo de construção do projeto trilhamos por apresentar e discutir projetos e ações realizadas no Brasil tanto nas iniciativas governamentais como privadas, a fim de propor atividades para diminuir os índices de evasão escolar nas instituições de ensino em que se realizou o estágio. De maneira que, Zabini, Rodrigues e Oliveira (2015.p.652) entendem que “O campo de estágio torna-se o nosso laboratório de ensino, possibilitando-nos diagnosticar a realidade e, a partir desta diagnose, elaborar propostas de ação que venham ressignificar o trabalho e o conhecimento das crianças”. Tendo assim, apresentado alguns jogos online e offline que podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem. E jogos impressos que podem ser usados no ensino presencial.

No período de participação no estágio em gestão escolar não houve momento de contato físico com a escola. Dessa forma as atividades foram pensadas em maneiras de ajudar, de contribuir levando em consideração, principalmente, o contexto da pandemia, bem como as dificuldades trazidas com o fechamento das escolas e o ensino remoto. De modo que em conversa com a gestora ela relatou que poderia ser útil a produção de vídeos de histórias infantis. Em virtude dos professores não possuírem muito conhecimento a respeito do uso das novas tecnologias, bem como na escola não está acontecendo aulas *online* devido a poucos alunos terem aparelho celular ou tablet, computador e acesso a internet (Torres, Flor e Serra, 2022).

Por essa razão os professores vão à escola uma vez na semana para fotocopiar as atividades e no ato da entrega explicam aos pais e ou responsáveis como auxiliar o estudante para resolução de atividade. Assim, na semana seguinte recolhem as atividades e entregam outras tarefas. Relacionado a isso, a relação professor- educando é um fator relevante no processo de ensino e aprendizagem que foi afetado durante o período da pandemia do Covid-19. Considerando que é uma capacidade e habilidade efetiva, emocional e intervencionista requerida para os professores.

Esse é um ponto importante porque essa relação deve ser construída entendendo seu papel educacional, político e social, mas isso não quer dizer que o professor deve preservar aquela posição da pedagogia tradicional. Baseado no uso do poder de forma autoritária sem levar em conta os interesses e necessidade dos estudantes (Miranda, 2015). Diante disso, foi difícil para os professores conseguirem construir uma relação professor-estudante no período das aulas remotas que não tinham tanto contato com os estudantes para conhecer e construir atividades levando em consideração a singularidade e contexto social do educando.

Em relação a demanda dos professores, foram produzidos vídeos das histórias no mês de outubro da *Cinderela*, *Branca de Neve*, *O elefante Bernardo*, *A galinha que criava um ratinho*, *Bruxa*, *Bruxa venha à minha festa*, *A árvore generosa*, *Promessa é promessa*, *Os três gravetos*, *Chapeuzinho vermelho*, *A flor que chegou primeiro*, *O menino e o foguete*, *O galo e o rei* e sobre os direitos das crianças e adolescentes e um vídeo para o dia dos professores. No final de outubro foi pesquisado história sobre a cultura africana, que combate o racismo e com personagens negros em que se usou as seguinte histórias *A cor de Coraline*; *Menina Bonita do laço de fita*; *Meu cabelo Crespo de rainha*; *O cabelo de Lelê*; *Azizi, o menino viajante*; *A menina das estrelas*; *Meu amigo robô*; *A princesa e o sapo* (versão Disney com a princesa negra) e o vídeo da Sara e a sua turma que apresenta um caso de racismo.

No início de novembro foi elaborado um vídeo com instruções de como usar o aplicativo de produção e edição de vídeos, o *videoShow* e outro de como usar o aplicativo de design gráfico de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais, o *Canva*. No final do mês de novembro foi produzido o vídeo das histórias *O apanhador de acalantos*, *A menina e o leite* e *A bicicleta*. E enviando o link de acesso site do leia para uma criança do projeto social do banco do Itaú que disponibiliza gratuitamente livros de literatura infantil e de alguns canais educativos do *YouTube*.

Durante esse período, uma professora da escola entrou em contato solicitando ajuda para criar um questionário *online* no *Google Forms*, para fazer o *download* dos livros do site do leia para uma criança e perguntou quais aplicativos poderia usar fazer *download* de vídeo educativos do *YouTube* porque alguns dos seus estudantes não tinham internet em casa e às vezes iam na casa de parentes para assistir os vídeos na internet. Em conversas com as gestoras podemos observar a dificuldade das professoras de darem conta das aulas remotas. Isso porque muitas das crianças não tinham celular, por isso o horário em que os pais estavam em casa não era o mesmo horário de trabalho da professora. De modo que, as professoras contaram que recebiam mensagens à noite dos pais para sanar dúvidas em relação a atividades fotocopiadas e as do livro didático. E que ainda enfrentavam dificuldades relacionadas à alfabetização dos pais dos estudantes em que alguns não sabiam ler ou tinha dificuldade na escrita.

Nesse sentido, algumas professoras conversavam no *WhatsApp* usando o áudio para facilitar a comunicação e compreensão. Sendo que algumas crianças que moravam na zona rural não conseguiam pegar semanalmente as atividades porque os pais não conseguiam ir à escola por causa do transporte. E esse era outro desafio enfrentado pelas professoras. Nesse contexto, há um ensino remoto emergencial que se constituiu a partir de um olhar marcado pela educação presencial que mesclou elementos do presencial com o ensino a distância, por vezes foi híbrido, usando os recursos tecnológicos e digitais disponíveis e o utilizando de forma pedagógica com base na experiência, intuição e capacitação na tentativa de contribuir para a aprendizagem dos estudantes (Santos, Ferreira e Duarte, 2021).

Na gestão escolar percebemos que uma das dificuldades estava relacionada a conseguir proporcionar formação para os professores lecionarem durante o ensino remoto usando as tecnologias digitais disponíveis e dar o suporte físico com equipamento tecnológicos. Pois foi durante a pandemia que escolas receberam acesso à internet sem fio e não tinham computadores suficientes para os professores poderem ir para fazerem as atividades que depois seriam fotocopiadas. E nesse período havia apenas uma máquina fotocopadora e as gestoras junto com os professores que compravam o toner. E alguns professores tinham impressora em casa e conseguiam fazer a impressão e fotocopiadas das atividades em casa. E iam para deixar as atividades e orientar os pais. Foi um período em que as aprendizagens aconteceram de forma rápida, intuitiva, de erros e acertos. Levando em consideração o que Silva, Silva e Gomes (2021) discutem que:

De modo geral, todas as dimensões da escola são acometidas pelo cenário da pandemia e repercutem na organização dos saberes e das práticas educacionais. O planejamento escolar, a avaliação da aprendizagem e a gestão escolar são impactados com os desenhos traçados pelas diferentes secretarias municipais e estaduais de educação. No que se refere ao planejamento escolar, novas configurações foram sendo reinventadas pelos profissionais da educação, necessitando de maior flexibilidade e dinamismo aos envolvidos com a finalidade de alcançar os estudantes.

No final de novembro foi feito o *download* das histórias de Natal na plataforma do *YouTube* baseado na versão cristã a história do Natal do canal Kids Hut, a noite de Natal do canal História contada, sobre a generosidade encontrou-se a história A árvore de Natal do canal História contada e da história em verso *A velhinha que comeu os símbolos de Natal* do canal de Gisele Oliveira Gesser e no início de dezembro em agradecimento a escola ter recebido e colaborado para a realização do estágio produzir dois vídeos com fotos dos profissionais da escola desejando um feliz Natal e boas festas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa nova forma de realizar o estágio em gestão escolar de maneira remota trouxe desafios tanto pela situação causada pela pandemia do Covid-19. Em que a questão psicológica foi afetada pelas notícias de casos do covid-19, pelo isolamento e distanciamento social. De maneira que inicialmente foi difícil pensar um estágio de forma remota, mas no decorrer do tempo com as reuniões e conversar com a supervisora de estágio, com a gestora e a vice gestora.

Em relação a isso, em conversa com os outros estagiários em gestão escolar identificamos semelhança nos desafios dos gestores e professores em manter os estudantes na escola e de buscar formas de estratégias para que os alunos pudessem ter acesso às atividades. Nesse sentido, o planejamento, organização e escrita do projeto de intervenção a respeito da evasão escolar oportunizou um estudo numa questão que o Ministério da educação do Brasil tem desenvolvido projetos, assim como o Estado tem realizado ações para diminuir os índices de evasão e abandono escolar, mas que apesar disso essa é uma realidade da educação brasileira.

Nessa direção, no levantamento bibliográfico e construção da fundamentação teórica encontramos ações realizadas por iniciativas do próprio professor e de instituições privadas. Diante disso, provocou uma reflexão sobre muitas questões que foram

discutidas na academia sobre a responsabilidade e compromisso do professor na sociedade, sendo que a escola tem como objetivo formar pessoas críticas, reflexivas, autônomas capazes de solucionar problemas e cidadãos.

Portanto, o estágio em gestão possibilitou aprender a lidar com os desafios que surgiram ao longo do estágio, desde do processo de adaptação a essa forma remota e buscar compreender com a vice gestora as funções do gestor na escola. Assim como, foi importante a leitura do edital da Eleição de Gestores de Escola do Sistema Municipal de Educação realizada em 2016 no município de Codó-MA.

AGRADECIMENTOS

Ao grupo de pesquisa Fordoc

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília. 1996

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Brasília. 2008.

CODÓ, Lei nº 1.505, de 27 de dezembro de 2009. Estatuto do Magistério do Sistema Municipal de Educação de Codó. Prefeitura municipal de Codó estado do Maranhão. Codó, 2009.

CODÓ, Edital nº 001/2016, de 04 de fevereiro de 2016. Processo de Seleção Pública Simplificado para a Função de Gestor de Escola do Sistema Municipal de Ensino. Codó, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática.** 4 ed. São Paulo. Elsevier. 2007.

MIRANDA, Theresinha Guimarães. As múltiplas dimensões da formação docente para uma escola inclusiva: uma reflexão a partir da perspectiva cultural. **Revista entreideias.** v. 4, n. 1, Salvador. 2015.

MOREIRA, José Antônio e SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG,** v.20. Goiás. 2020.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 4.ed. rev. atual. Cortez: São Paulo. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** Unidade entre teoria e prática?. Cad. Pesq., São Paulo, n.94, 1995.

SANTOS, Sonia Regina Mendes dos, FERREIRA, Diego e DUARTE, Patricia Manescky. Tecnologia digitais, educação e a pandemia da Covid-19: Um debate aberto. **Revista Humanidades e Inovação.** v.8, n.63. Tocantins. 2021.



SILVA, Givanildo da.; SILVA, Alex Vieira da; GOMES, Eva Pauliana da Silva. A gestão escolar em tempos de pandemia na capital alagoana. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 15, e 77531, Janeiro de 2021.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR; Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, 2018.

TORRES, Maria Nayara Oliveira; FLOR, Cecília de Araújo e SERRA, Luís Henrique. Os desafios do uso das TIC: Relatos de professores da rede pública municipal de Codó-MA. VII Congresso Nacional de Educação. Realize. Campina Grande. 2020.

ZABINI, Franciele Oliveira; RODRIGUES, Gabriela Ribeiro; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **Relato de experiências a partir do estágio supervisionado em educação infantil da universidade estadual de londrina**. Londrina. 2015.